

Relato de Experiência: certificação de enfermeiros em terapia por pressão negativa

Líder: Luisa Juliana da Silva Pavinatto¹

Patrocinador: Hospital Moinhos de Vento

Unidades de internação

Membros da Equipe: Bruna Correia Lopes¹, Daiany Santos Fernandes¹, Elisandra Leites Pinheiro², Daniela Tenroller³ e Aline Brenner⁴

Enfermeiro Assistencial I – Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

Enfermeiro Assistencial II - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

Coordenação de Enfermagem - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

Coordenação da Qualidade e Segurança Assistencial - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

CONTEXTO: O Hospital Moinhos de Vento capacitou profissionais enfermeiros para aplicação da terapia por pressão negativa á beira leito, com o objetivo de aperfeiçoar a prática dos que se propõe a realizar a ação do cuidar e construir novas perspectivas de tecnologias relacionadas ao tratamento de feridas.

PROBLEMA: A terapia por pressão negativa é uma tecnologia atual, que pode ser utilizada em feridas crônicas ou agudas. Favorece a cicatrização por segunda ou terceira intenção, estimulando a formação de tecido de granulação, promovendo a perfusão, diminuindo o edema, removendo exsudato e material infeccioso.

AVALIAÇÃO DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS: Exemplos de lesão aberta que pode ser aplicada a essa tecnologia são: Lesão por pressão, Lesões diabéticas ou vasculares, queimaduras de espessura parcial, deiscências ou enxertos.



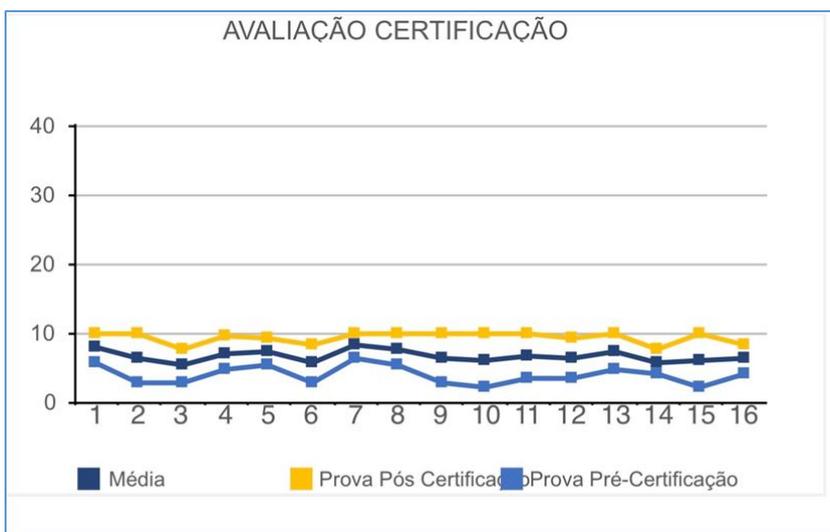
ENVOLVIMENTO DA EQUIPE: O Hospital Moinhos de Vento possui o grupo de referência em estomaterapia (GREST), formado por uma equipe de enfermeiros e técnicos de diversas áreas da instituição, participando efetivamente na prevenção e do processo de orientações e cuidados a pacientes com lesões e ostomas.

ESTRATÉGIA DE MELHORIAS: Com o avanço tecnológico no tratamento das lesões, se fez necessário que os enfermeiros do grupo de referência em estomaterapia fossem capacitados na aplicação de terapia por pressão negativa.

INTERVENÇÃO: Foi realizada uma certificação em forma de um curso de 10 horas para 16 enfermeiros do grupo de referência em estomaterapia do hospital. Através de aula teórica e prática, foi também aplicado um questionário pré-capacitação e pós-capacitação, com o intuito de avaliar o nível de conhecimento dos profissionais.

MEDIÇÕES DE MELHORIA: A nota média dos 16 enfermeiros no pré-curso foi de 4,0 e após o curso obtiveram nota de 9,4. Durante a capacitação, observamos que após as primeiras aulas, já houve aumento da segurança por parte das equipes, para a indicação dessa terapia e envolvimento no acompanhamento dos casos onde a terapia foi aplicada.

EFEITOS DA MUDANÇA: Constatou-se que 100% dos enfermeiros alcançaram a nota máxima ao final da certificação, pela eficácia do conteúdo e conhecimento adquirido no próprio curso, qualificando, desenvolvendo e aprimorando os profissionais, impactando de maneira positiva na qualidade da assistência.



LIÇÕES APRENDIDAS: É possível observar e admitir que a terapia por pressão negativa retomou com a esperança de pessoas que já tentaram diversos métodos de cicatrização e não obtiveram sucesso. E o enfermeiro deve estar preparado com embasamento científico para lidar com essas situações, e elaborar estratégias para melhores condições de vida dos pacientes.

CONCLUSÕES: Aperfeiçoar a prática de profissionais que se propõe a realizar a ação do cuidar na terapia por pressão negativa, gerou mais domínio da temática, maior segurança na indicação do tratamento, otimizando os resultados terapêuticos, e prevenindo possíveis agravos relacionados à saúde do paciente.

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram não haver conflito de interesse que poderia se constituir em um impedimento para a publicação deste estudo. **Para a realização do mesmo, não houve necessidade de aprovação do comitê de ética e pesquisa.**

